

PROVA DISCURSIVA

- Na prova a seguir, faça o que se pede, usando, caso deseje, os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.
- Ao domínio do conteúdo de cada estudo de caso serão atribuídos **85,00 pontos**, dos quais até **5,00 pontos** serão atribuídos ao quesito apresentação e estrutura textual (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos).

ESTUDO DE CASO 1

Um paciente de sessenta e dois anos de idade, que sofre de hemocromatose secundária há, aproximadamente, três anos e apresenta histórico de fratura do fêmur direito quando criança, foi submetido, há três dias, ao exame de densitometria óssea (DXA ou DEXA) da coluna lombar e quadril e, há uma semana, se submetera a exame de raio-X da coluna lombar, cujo resultado não mostrou alterações significativas.

Na data marcada para pegar o resultado do exame de densitometria, o paciente procurou o médico radiologista e lhe apresentou a imagem, sem o respectivo laudo, de outro exame de densitometria da coluna e do quadril a que se submetera, em uma instituição desconhecida, havia, aproximadamente, dez anos, e solicitou laudo desse exame anterior e exame comparativo de densitometria.

Ao avaliar as imagens e os dados do exame atual e as do anterior de densitometria do quadril, feitos pelo paciente, o médico radiologista verificou que não havia alterações significativas, estando os resultados de acordo com a idade do paciente, dentro da faixa de normalidade.

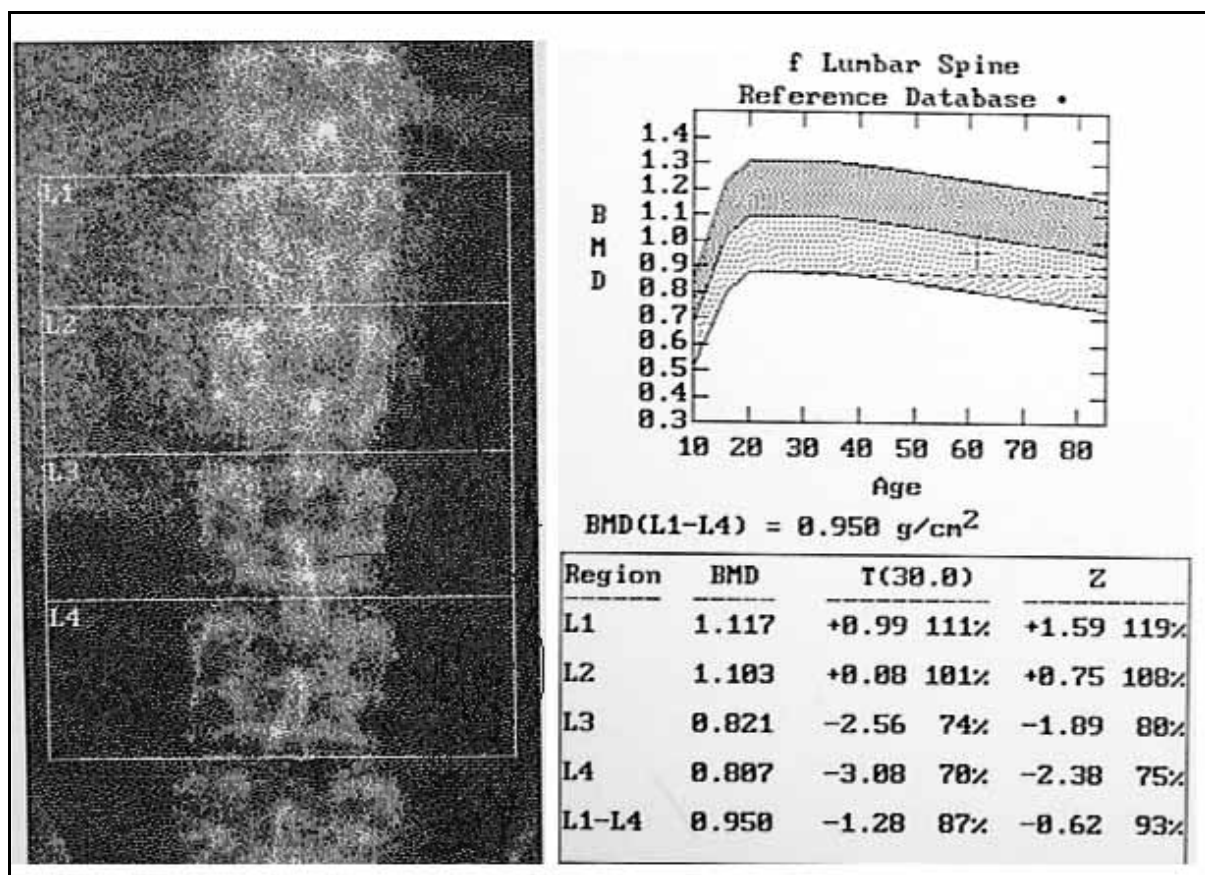
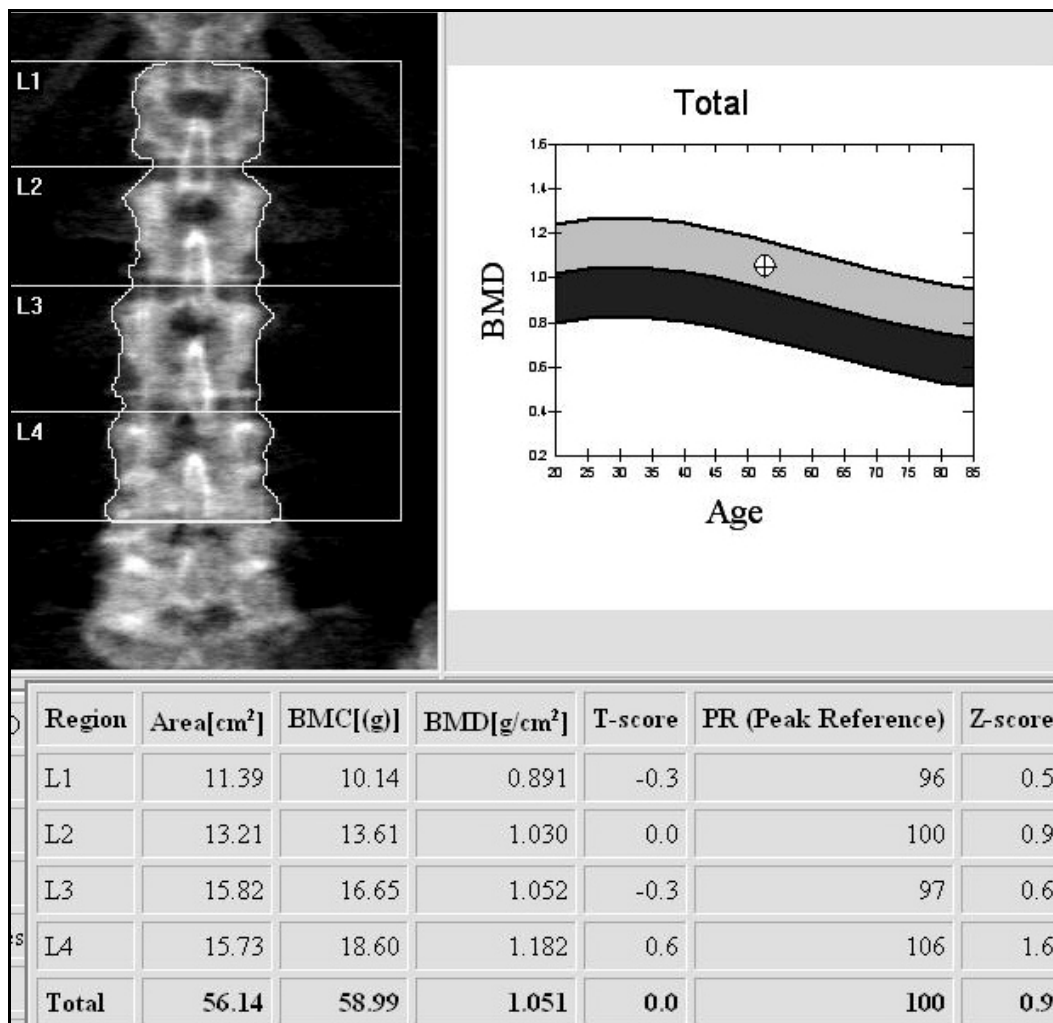


Figura I: exame atual da coluna lombar



* Total se refere a L1-L4.

Figura II: exame da coluna lombar, feito dez anos atrás

Considerando as imagens e os dados do exame da coluna lombar do estado atual (Figura I) e do estado anterior (Figura II) e tendo como referência as orientações da ISCD (International Society for Clinical Densitometry) e da Sociedade Brasileira de Densitometria, redija um texto dissertativo relativo ao estudo do caso clínico acima apresentado, atendendo, necessariamente, ao que se pede a seguir.

- ▶ Interprete as imagens e o resultado do exame de dez anos atrás e cite os requisitos mínimos para o laudo inicial (de base ou primeira avaliação) de densitometria (DEXA/DXA). [valor: 16 pontos]
- ▶ Indique e explique o que deve ser feito para a correta interpretação do exame no caso da figura I, em que se percebe aumento da densidade no quadrante superior direito da imagem, que sobrepõe em parte somente os corpos vertebrais de L1 e L2. [valor: 16 pontos]
- ▶ Considerando-se que o artefato verificado na figura I seja decorrente da hemocromatose e do acúmulo de ferro no fígado, indique outros fatores que comumente influenciam ou podem causar erros/artefatos de imagem que prejudiquem a interpretação e a avaliação da densidade mineral óssea. Explique o que deve ser feito no caso de haver artefatos que prejudiquem a avaliação de todas as vértebras lombares (L1 a L5). [valor: 16 pontos]
- ▶ Especifique as indicações para a realização do exame de densitometria para a avaliação da densidade mineral óssea (DMO) em pacientes adultos e idosos. [valor: 16 pontos]
- ▶ Comente sobre a possibilidade de realização de análise comparativa entre os dois exames. [valor: 16 pontos]

RASCUNHO – ESTUDO DE CASO 1

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

ESTUDO DE CASO 2

Um homem de cinquenta e quatro anos de idade foi atendido no serviço médico devido à queixa de infecção urinária de repetição, havia quatro meses. O paciente apresentou resultados negativos de culturas de urina e relatou ter feito uso de vários antibióticos durante esse período. Durante o atendimento, o paciente queixou-se de febre e dores no corpo e negou comorbidades. Os resultados do exame de EAS evidenciaram: hemoglobina = ++; hemácias = numerosas, leucócitos = 20 p/c, flora bacteriana = moderada. O hemograma não apresentou alterações. Os resultados do exame de bioquímica evidenciaram: potássio = 7,35; ureia = 79; e creatinina = 2,15. O exame de ultrassom de rins e vias urinárias detectou, no rim direito, áreas de espessamento no parênquima renal e dilatação pielocalicinal difusa com espessamento urotelial que se estendia até a bexiga. No exame *Doppler* colorido, não foi observado fluxo ureteral direito. O exame de tomografia com contraste do abdome total exibiu, difusamente, no rim direito, áreas de retardo na impregnação do contraste e áreas de baixa densidade com padrão de distribuição na medular, algumas com aspecto de necrose e espessamento da parede do ureter direito em toda sua extensão. O rim esquerdo não apresentou alterações, nem no exame de ultrassom nem na avaliação tomográfica.

Proceda ao estudo do caso clínico acima apresentado, atendendo, necessariamente, ao que se pede a seguir.

- ▶ Emita o diagnóstico mais provável para o quadro apresentado, justificando as evidências. [valor: 20,00 pontos]
- ▶ Indique outros exames não invasivos que poderiam ser solicitados para corroborar o diagnóstico e especifique as razões para esses exames adicionais. [valor: 35,00 pontos]
- ▶ Indique os prováveis achados de imagem que poderão ser encontrados com a evolução natural da doença. [valor: 25,00 pontos]

RASCUNHO – ESTUDO DE CASO 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos